



PREPARANDO PARA O RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

BERÇÁRIO, EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANO

O ano letivo de 2020 iniciou como todos os outros. De um lado tínhamos a escola e sua equipe, preparada para viver 200 dias de descobertas, aprendizagens e conhecimento, do outro lado os alunos (bebês, crianças, adolescentes), na expectativa daquele que seria mais um ano de encontros, trocas, “aglomerações”, que sempre fizeram parte do cotidiano escolar.

Os dois primeiros meses de aula seguiram como o previsto, conteúdos, conceitos, contextos, sempre muito bem planejados para que o dia a dia da escola seguisse o seu curso. Os planos de viagens com os amigos, os jogos em equipe, os encontros nos intervalos e deslocamentos também seguiram como o esperado, fazendo a escola se mover como uma engrenagem.

A escola sempre foi um ambiente seguro, aquele que em meio a tantas mudanças e avanços da tecnologia, traz em seu cerne o acolhimento e a troca entre parceiros mais ou menos experientes que, de igual forma, colaboram para a aprendizagem uns dos outros. A escola sempre foi o espaço com cheiro, com cor e aquela que, mesmo no último período do dia, quando aqueles que a habitam estão em seus lares, pulsa a vida no chão, nas paredes, nos objetos que a compõe. A escola sempre foi um espaço de memórias.

Pois bem, foi nesse espaço seguro que, no dia 23 de março começamos a viver a experiência mais inédita das nossas vidas, foi em meio a uma pandemia que, todos nós, recolhemos nossos objetos de uso pessoal e voltamos para nossos lares. Em meio a esse novo cenário, nos demos o direito de sermos vulneráveis.

A incerteza, das coisas de naturezas diversas, fez parte dos dias que seguiram. O tempo que, aparentemente seria provisório, se estendeu para além dos 100 dias...

A escola, que sempre manteve seu jeito peculiar de ser e de fazer, precisou mudar seu curso e se deu o direito de testar, de fazer a cada dia, a cada semana, de trabalhar um novo modelo de diálogo, possibilitado pela tecnologia.

A escola sempre acreditou que as aprendizagens e as experiências também são construídas nas relações dialógicas, na qual os sujeitos compartilham seus saberes e constroem outros a partir daquilo que foi vivido por si e pelos pares.

Nessa perspectiva a escola continuou seu trabalho, mesmo que remotamente, pediu licença para entrar na casa das famílias e as convidou para compartilharem a sala de aula, dentro da casa dos professores.

Desta forma, novas descobertas, aprendizagens e conceitos continuaram a fazer parte do dia a dia dos nossos alunos, os encontros e as trocas ganharam os mais diversos cenários, ganharam cores, objetos, pessoas, animais de estimação, ganharam a comida da família, a atenção incondicional dos adultos e o conforto do lar. Em nenhum momento, anterior a esse período que vivemos até agora, a escola compartilhou tanto e viveu a personalidade de alunos e professores de maneira tão intensa.

Ainda não sabemos o quando, mas é chegada a hora de pensar em como construiremos um novo jeito de voltar a viver as experiências no chão da escola. Dessa forma, preparamos um documento com orientações e ações que serão tomadas a partir do retorno às atividades presenciais.

PARTE 1

AS PRIMEIRAS AÇÕES NO BERÇÁRIO, EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Assim como outros setores da sociedade, a escola passa por um período de experiência, no qual constantemente avalia suas propostas e práticas e as ressignificam a partir daquilo que viveu, construindo novas abordagens.

Nesse retorno ao atendimento presencial, foram elencadas algumas ações de cuidado com a biossegurança, o emocional, o social e o cognitivo da criança, num contexto que, por enquanto, não se tem uma solução definitiva.



As ações descritas neste documento podem sofrer adaptações e alterações,, em virtude da situação pandêmica. As mudanças podem ocorrer também a partir das evidências e aprendizados da escola ao longo da implementação desse programa de retorno.

Os critérios que adotaremos consideram os estudos já realizados e as especificidades do Colégio Uirapuru, traz referências da Sociedade Brasileira de Pediatria, da Fio Cruz, da assessoria da Dra. Maria Carolina Pereira da Rocha (pediatra e infectologista) e foram elaborados a partir das práticas cotidianas advindas das experiências com a comunidade escolar.

Semanalmente, a equipe gestora do Colégio fará uma avaliação da reabertura e das ações desenvolvidas, acompanhando e monitorando a saúde das crianças, dos profissionais e de suas famílias.

1. A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA ESCOLA:

Não imaginávamos viver momentos como os que vivemos nos últimos meses e, assim como o exemplo de outros países e culturas, podemos escolher e tomar decisões que contemplem o bem da criança e a sua vida em sociedade.

Somos todos humanos e o somos porque convivemos uns com os outros, porque aprendemos sobre a consciência, sobre a ética e sobre o respeito. Esses dias nos ensinaram sobre a coletividade, sobre como todos nós estamos interligados, ainda que distantes fisicamente.

Temos o exemplo de culturas que se reconstruíram num pós-guerra e de como as escolas foram concebidas a partir de ideais filosóficas cujos princípios baseavam-se na formação humana da criança de modo que capacidades cognitivas fossem contempladas, mas também as capacidades de entender a sua responsabilidade e ação no mundo em que vive.

Nesse contexto de re-construção daquilo que somos e do que queremos ser é que vamos, junto com as crianças e suas famílias, construir os ideais dessa nova escola pós-pandemia.

1.1. Há um tempo estamos nos preparando para o retorno e, não sabemos ao certo em que dia isso se dará, mas sabemos que as ações precisam ser pensadas e planejadas para que a biossegurança da criança, da família e dos colaboradores da escola seja preservada.

A escola em que as crianças retornarão já não é mais aquela concebida por elas no momento pré-pandêmico. Toda sociedade se viu desafiada a agir de uma maneira diferente e é nesse contexto que conceberemos essa nova escola que está por vir.

Para isso, entendemos que um projeto de trabalho pode ajudar as crianças na concepção dessa nova escola. No qual as professoras conversarão sobre os espaços e seus usos, sobre cuidados com o próprio corpo e dos amigos, sobre o distanciamento físico e a proximidade emocional, assim como medos e anseios.

A literatura infantil exercerá um papel fundamental nas reflexões por parte das crianças.

1.2. No final de agosto, durante os Hangouts, as professoras conversarão com as crianças sobre as aprendizagens que tiveram a respeito do mundo, sobre suas percepções e sobre coisas que desejam viver.

As falas e ideias das crianças, assim como os desenhos e as escritas serão documentos importantes para que possamos compreender os pensamentos delas e, a partir daí, construirmos essa nova escola que, muito em breve, será vivida novamente no modelo presencial.

1.3. A linguagem da arte e da música também serão exploradas, significando os pensamentos das crianças. A arte pelo desenho, pela pintura, pela colagem, pelos materiais não estruturados, pelos elementos da natureza, enfim por materiais diversos que estão disponíveis à criança em suas residências.

1.4. As professoras trarão temáticas para serem discutidas com as crianças e proporão registros diversos sobre seus pensamentos. Pediremos que esses registros sejam fotografados e enviados para o e-mail talita.silva@colegiourapuru.com.br e, quando possível, que possam ser deixados no Colégio, pois eles serão fixados nos corredores e entradas das crianças.

As crianças precisam encontrar-se e reconhecer-se nesse novo espaço que logo será habitado novamente por elas.

Além de trazer identificação, as produções das crianças trazem conforto e enchem os olhos de alegria.

1.5. Queremos e desejamos construir uma escola de significados e isso se dá também pela família. Proporemos que os adultos também produzam marcas gráficas do que desejam para as nossas crianças.

Os sentimentos podem ser esculpidos, desenhados, pintados ou mesmo escritos. Essas obras serão apresentadas às crianças ainda nos Hangouts para que construam um sentimento de pertença e concebam a escola de uma outra maneira.

Sabemos que os dias têm sido apertados em relação ao tempo, mas acreditamos no estreitamento das relações com as famílias e temos certeza que isso será importante para cada criança ao se deparar com o espaço sendo significado pela comunidade.

*Pedimos apenas que as obras deixadas na escola, seja de crianças ou dos adultos, sejam identificadas com nome, sobrenome e data. É desta forma que construímos história e que teremos um passado de experiências para contar às novas gerações. Sua família faz parte dessa história no Colégio!

2. SOBRE AS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS:

O período de recolhimento social foi vivido de maneiras distintas pelas famílias, considerando a cultura e as necessidades próprias do momento em que as situações foram se apresentando para cada uma delas.

Entendemos que as crianças têm processos diferentes de aprendizagens cognitivas, sociais e emocionais, sejam em ações presenciais ou remotas.

A equipe pedagógica está constantemente se preparando para acompanhar as crianças em suas especificidades, apoiando cada uma delas dentro de seu próprio percurso.

O apoio às crianças e suas famílias será dado de modo que evidências das aprendizagens possam ser compartilhadas e tenham visibilidade do que se construiu neste tempo de recolhimento.

Individualmente as famílias serão chamadas para reuniões remotas para que contemplem, juntamente com a escola, as conquistas e necessidade da criança.

2.1. As propostas da Educação Infantil se diferem das demais etapas da escolarização do sujeito e contemplam experiências concretas, interativas, lúdicas e contextualizadas. Cuidados pessoais de higiene e manutenção da saúde do corpo, aspectos sociais e emocionais fazem parte do currículo, visando o desenvolvimento pleno do indivíduo. É com essa premissa que a gestão da sala de aula pós-pandemia será realizada.

2.2. Continuamos acreditando no valor das interações para o desenvolvimento da criança e, foi por isso, que em algumas fases as crianças foram divididas em pequenos grupos de trabalho.

Os grupos foram formados pela equipe pedagógica considerando as evidências das crianças no que diz respeito aos processos cognitivos, sociais e emocionais. Houve ajustes nos grupos ao longo dos meses de recolhimento com o intuito de favorecer os processos ativos de aprendizagem da criança.

No retorno presencial das atividades no ambiente escolar, as crianças continuarão trabalhando em pequenos grupos, porém de modo que o distanciamento físico entre elas seja respeitado.

Trabalharemos para que exista distanciamento físico, mas aproximação de descobertas, afeto pelas palavras, compreensão e apoio nos processos de desenvolvimento uns dos outros. A distância física pode existir, mas a social, poderá ser garantida de outras maneiras pelo apoio e condução do adulto responsável pelas crianças no ambiente escolar.

2.3. Para as turmas que foram divididas nos Hangouts, os grupos de trabalho serão mantidos (sempre garantindo o distanciamento físico) nas propostas presenciais. Aquelas que não foram divididas, os grupos serão formados pela equipe pedagógica a partir das evidências sociais, emocionais e cognitivas.

2.4. Em alguns momentos serão propostas em pequenos grupos ou em dois grupos maiores – a mesma divisão estabelecida no trabalho remoto.

Enquanto um grupo for supervisionado pela auxiliar de sala, o outro estará próximo sendo orientado pela professora. É importante ressaltar que antes da pandemia as crianças já estavam habituadas com esse tipo de rotina na sala de aula.

Desde 2019 temos trabalhado com a autonomia do pensar da criança, de modo que aprenda a gerir o tempo e se engajar nas propostas encaminhadas em ambiente escolar.



*Evitaremos os deslocamentos pelos espaços do Colégio, procurando, principalmente, fazer uso dos ambientes abertos e com ventilação natural.

**Os quintais das salas serão transformados em ambientes para a realização de propostas pedagógicas, assim como outros espaços ao ar livre. Em breve divulgaremos por turma os horários e novos espaços utilizados pelas crianças.

3. SOBRE AS ATIVIDADES ESPECÍFICAS:

3.1. Os empréstimos de livros acontecerão quinzenalmente. A responsável pela biblioteca fará uma pré-seleção dos livros e convidará criança por criança para fazer a escolha no quintal da sala de aula, evitando a circulação das crianças pelos ambientes.

3.2. As aulas de Educação Física e Recreação acontecerão no ginásio ou em ambientes abertos (pátio e quadra externa), cuidando para que não haja compartilhamento de materiais.

3.3. As aulas de Natação continuarão como parte da rotina da criança no ambiente escolar. As trocas de roupa ocorrerão individualmente e, a higiene das mãos da professora, ocorrerá a cada troca.

3.4. As visitas ao Quintal Uirapuru continuarão como parte da rotina, sendo aumentado o tempo de permanência neste espaço. Mensalmente enviaremos um cronograma do dia em que a turma irá ao Quintal Uirapuru. *Neste dia a criança poderá usar a camiseta colorida, customizada no Carnaval.

3.5. As crianças do Infantil 2 e 3 farão uso do Complexo Esportivo, situado na rua Mara Cabral Barbosa, com bastante frequência. O ambiente ao ar livre sempre foi considerado um espaço para aprendizagem cognitiva, física, social e emocional. Aproveitaremos esse tempo de retorno pós-pandêmico com ações ao ar livre e que desenvolvam habilidades esperadas para essa faixa etária.



4. SOBRE A RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS:

Nesses meses em que vivemos o recolhimento social sentimos uma grande aproximação das famílias, que passaram a viver dia após dia e, muito de perto, o processo de aprendizagem construído pela criança.

Entendemos que muitas vezes, viver essa experiência, não foi tão fácil, pois nós adultos temos a percepção do todo e uma expectativa do retorno dado pela criança, além do mais, nossa experiência, enquanto alunos nesta faixa etária foi diferente daquilo que se vive hoje. Temos certeza que esse percurso construído pela criança só foi possível pelo engajamento das famílias que se colocaram, muitas vezes, no papel de mediadora e provocadora do conhecimento.

Não há como se pensar na criança que retorna para a escola, sem se pensar em sua família, para isso propomos:

4.1. É importante que a família se sinta segura na decisão tomada, de possibilitar o retorno da criança à escola, ou de permanecer com ela em casa por mais um tempo de recolhimento, desde que esteja alinhada com a Orientadora Educacional.

4.2. As famílias devem orientar a criança, assim como a escola fará, quanto aos cuidados que deve ter com o seu próprio corpo em ambiente que não seja o da casa.

4.3. O contato com a família será via conversa, por meio de ligações telefônicas ou Hangouts.

Havendo necessidade de quaisquer informações sobre a criança ou procedimentos, a família fará a solicitação via caderno de recados, aplicativo ou mesmo ligação telefônica.

4.4. As professoras, a orientadora educacional e a coordenadora pedagógica entrarão em contato com a família sempre que houver necessidade.

4.5. Evitaremos conversas na entrega/recepção dos alunos, uma vez que podem favorecer aglomeração de pessoas.

4.6. As crianças viverão um novo processo de adaptação ao ambiente externo e de distanciamento ao núcleo familiar e, devido às medidas de isolamento, entendemos que a permanência dos adultos no ambiente escolar pode causar desconforto às crianças e suas famílias, além de não ser recomendado.

Para isso teremos uma área aberta e com circulação de ar livre (Praça), em que as crianças que apresentarem um pouco mais de dificuldade no desligamento da família possa ser recebida e acolhida. *Trataremos mais disso no item "Adaptação".

*Nesse novo contexto que estamos construindo, no qual a comunicação é de extrema importância, lembramos que as relações precisam ser respeitadas, compreendendo o limite existente. Quando houver necessidade de falar com a professora orientamos que à Orientadora Educacional encaminhe a situação. Acreditamos que esta é a maneira adequada para a comunicação, evitando-se ligações ou mensagens no celular de uso pessoal da professora.

5. SOBRE A ADAPTAÇÃO:

Essa é uma adaptação diferente daquelas que as crianças viveram anteriormente, pois o tempo de permanência com a família é maior, além das informações que recebem a respeito da pandemia.

5.1. É importante contar para a criança sobre a decisão tomada, pelo retorno às atividades presenciais. As relações de confiança da criança se constroem pelas experiências que possui com os adultos, sendo a verdade segundo a capacidade emocional a premissa de tudo. Insegurança e medos podem surgir a partir do momento em que os adultos, que com a criança convivem, revelam seus próprios anseios ou potencializam os fatos.

5.2. As crianças do Berçário, serão recebidas na porta de costume do espaço do Berçário, pelas berçaristas respectivas do grupo da criança. Aquelas que necessitarem de um período para adaptação serão recebidas num espaço organizado e preparado para este fim.

. As crianças do Infantil 2 e 3 serão recebidas no portão pela auxiliar de sala, evitando-se a entrada de adultos no espaço de uso das crianças. Aquelas que necessitarem de um período para adaptação serão recebidas na primeira sala, reservada para esta finalidade.

. Crianças de Infantil 4 e 5 serão recebidas no portão 5 e crianças de 1º ano, no portão 4 (Praça).

5.3. Neste retorno presencial, as crianças do Infantil 3 frequentarão o prédio ao lado do Berçário, situado na Rua Profa. Mara Cabral Barbosa. Com este grupo daremos preferência ao uso dos espaços abertos (parque, complexo esportivo e Quintal Uirapuru).

5.4. Em situações de crianças que demandam um tempo maior para se adaptar ao espaço/rotina da escola, estabeleceremos horários específicos, de modo que não se tenha circulação de adultos que não sejam do ambiente escolar.

5.5. Os adultos que trazem as crianças (Infantil 4, 5 e 1º ano) não poderão permanecer nos corredores ou dependências da Educação Infantil, por questões de biossegurança.

5.6. As crianças que encontrarem um pouco mais de dificuldade de retomarem o vínculo com a escola serão acolhidas na Praça, com horários previamente definidos com a família, assim como já ocorria em períodos de adaptação.

5.7. Para as crianças que estarão em processo de readaptação, recomenda-se a permanência no Colégio por um tempo reduzido, que será avaliado pela equipe pedagógica e anunciado à família. Esse tempo poderá ser aumentado gradativamente, conforme evidências reveladas pela criança. Esse será um processo individualizado e construído com cada família, considerando as especificidades de cada uma.



PARTE 2

AS AÇÕES DE CUIDADO NO RETORNO PRESENCIAL

1. O PRINCÍPIO DE GRADUALIDADE:

As crianças da Educação Infantil (Berçário e Pré-escola) são consideradas como Grupo 1 (G1), sendo as primeiras a retornarem presencialmente.

Considerando o tamanho das salas de aulas, o número de alunos de cada grupo é compatível com as medidas de distanciamento indicadas.

*Haverá manutenção das atividades remotas aos alunos que não quiserem e/ou não puderem frequentar o Colégio.

2. OS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA:

2.1. Sobre treinamento com a equipe de funcionários

Os funcionários retornaram às suas funções, no Colégio, gradativamente ao longo de mês de agosto. Neste período receberam treinamento sobre como serão desenvolvidos os protocolos de retorno ao presencial.

Professoras e auxiliares receberam um treinamento específico sobre procedimentos de atuação com as crianças.

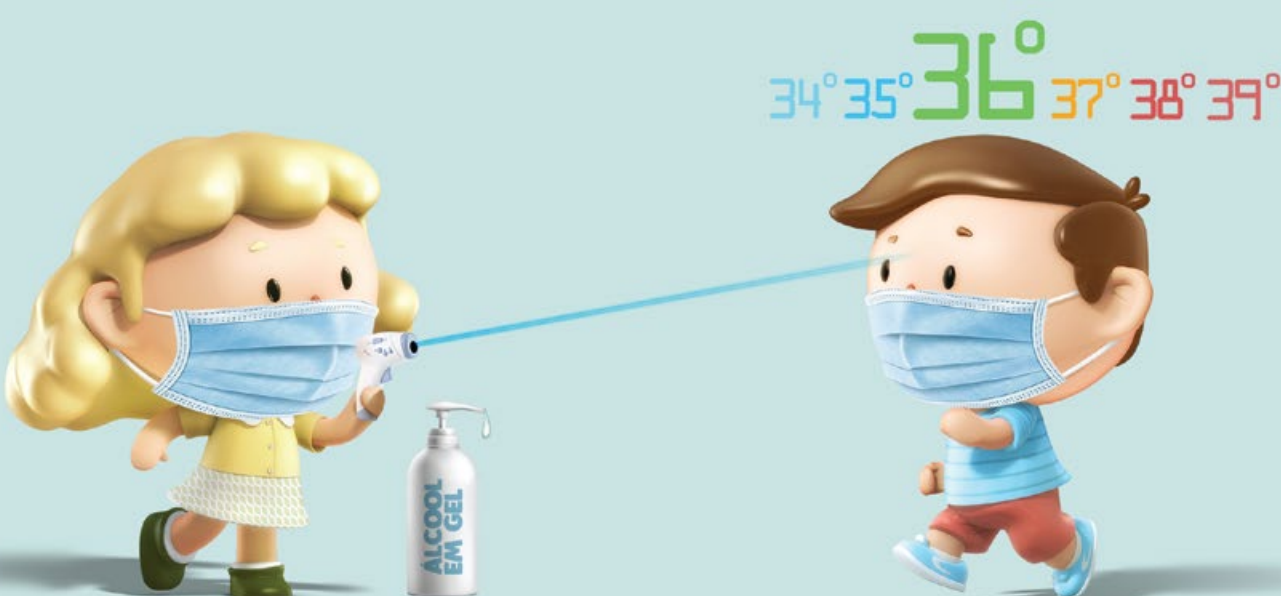
2.2. Sobre aferição da temperatura

2.2.1. Uso de termômetro digital infravermelho de testa para aferir a temperatura dos alunos e funcionários.

2.2.2. As famílias deverão aferir a temperatura da criança antes de saírem de casa e enviar a informação acessando o link **monitoramento.colégiourapuru.com.br**

2.2.3. As famílias serão informadas sobre a temperatura da criança, caso ocorra alguma alteração, durante sua permanência no Colégio. Este procedimento já era adotado antes do recolhimento social.

2.2.4. Se por ventura alguma criança tiver alteração na temperatura durante o período em que está no Colégio, será afastada do grupo, aguardando a família em local seguro e com profissionais de seu convívio que lhe garantam conforto emocional.



2.3. Sobre a higiene dos ambientes e materiais:

2.3.1. Utilização de álcool 70% para higiene dos espaços e mobiliários utilizados pelas crianças.

2.3.2. Disponibilização de álcool em gel em todas as salas de aula e espaços utilizados pelas crianças e funcionários.

2.3.4. Disponibilização de sabonete líquido e toalhas de papel descartável para secagem das mãos nos quintais das salas de aula, bem como em banheiros, sala de arte e refeitório.

2.4. Sobre o uso de máscaras pelas crianças:

2.4.1. Recomendamos o uso de máscara facial para crianças a partir do infantil 3. O controle da troca será feito por cores: branca, preta e cinza e a identificação, com nome e sobrenome da criança, deverá constar na frente da máscara.

2.4.2. Solicitamos o envio de máscaras extras para serem trocadas pela criança durante o período em que se encontra no ambiente escolar.

2.4.3. Para que as máscaras utilizadas não entrem em contato com objetos do interior da mochila, solicitamos um saco reutilizável e impermeável de modo a acondicionar as máscaras sujas.

2.5. Sobre o uso de máscaras pelos adultos:

2.5.1. Todos os adultos que circulam no ambiente escolar devem usar máscaras faciais, devendo ser trocada a cada 3 horas. O controle das máscaras será feito por cores: branca, preta e cinza e todos os funcionários deverão respeitar o horário estabelecido para o uso da máscara respectiva ao horário.

2.5.2. As professoras da Educação Infantil usarão máscaras de tecido e, sobre ela, a "face shield", máscara protetora com acrílico.

2.5.3. Professores e crianças devem possuir um saco reutilizável e impermeável em que possam acomodar as máscaras usadas/sujas.

2.6. Sobre as mochilas de rodinhas:

Por um tempo sugerimos o uso de mochila de costas, uma vez que dentro dela deverão trazer itens essenciais.

2.7. Sobre as trocas de roupas:

As trocas de roupas ocorrerão apenas quando necessárias, como por exemplo, quando estiver molhada ou com algum tipo de resíduo.

2.8. Sobre os estojos e materiais escolares:

2.8.1. Os estojos e materiais dos alunos permanecerão nas salas de aula, sendo higienizados após o uso.

2.8.2. As crianças que utilizam chupetas e naninhas, poderão trazê-los de casa marcados com nome e sobrenome.

2.8.3. Objetos e brinquedos de casa não deverão ser enviados para o Colégio.

2.9. Sobre a higiene íntima das crianças:

2.9.1. Recomendamos o uso de luvas descartáveis para a realização da troca de fraldas e uso do sanitário no qual as crianças precisem de ajuda.

2.9.2. A higiene das mãos é imprescindível, mesmo com o uso das luvas.

2.9.3. O uso do sanitário ocorrerá individualmente e com apoio e supervisão de auxiliares.

2.9.4. Uma funcionária de limpeza fará a assepsia do local logo após o uso pela criança, garantindo que os ambientes estejam seguros para o uso.

2.10. Sobre a higiene das mãos e da face da criança:

Estamos certos que as crianças que voltarão para o Colégio não são as mesmas que o frequentaram no começo deste ano. Muitas aprendizagens foram construídas ao longo desses meses de recolhimento social, principalmente no que diz respeito ao cuidado consigo mesmo e na manipulação de objetos. Outra aprendizagem importante diz respeito ao processo de construção da autonomia, uma vez que as crianças passaram a agir mais sobre o ambiente em que vivem.



2.10.1. Entendemos como proposta pedagógica a orientação e estímulo da higiene das mãos e da face. As mãos devem ser lavadas assim que a criança/adulto chegar ao Colégio, antes de ir para o ambiente destinado ao acolhimento do grupo.

2.10.2. A higiene das mãos com água e sabão será estimulada constantemente ao longo do período em que a criança estiver na escola, principalmente após a manipulação de um determinado material.

2.10.3. A higiene bucal realizada no Colégio tem por objetivo a manutenção do hábito e orientação em relação aos processos de independência dos movimentos corretos, acreditamos que, neste primeiro momento de retorno às atividades presenciais, a escovação deva ocorrer apenas em casa. As orientações sobre a maneira correta dos movimentos e estímulo à saúde bucal permanecem nas rodas de conversa com os grupos de crianças.

2.11. Sobre mobiliário e enxoval cama e banho:

2.11.1. As crianças do Integral e todas as que demonstram sonolência têm opção de repouso/sono em camas com tecido plástico passível de higienização constante.

2.11.2. As crianças do Integral já tinham seus lugares demarcados com as camas para que tivessem uma referência e identidade, assim como ocorre no ambiente familiar. O mesmo procedimento será mantido, apenas cuidaremos para que sejam intercaladas, garantindo o distanciamento necessário.

2.11.3. Cada criança do Integral tinha seu enxoval de cama (travesseiro, lençóis e edredon) separado e acondicionado individualmente, sem que houvesse troca entre as crianças. O mesmo procedimento será mantido no retorno das atividades presenciais.

2.11.4. Os enxovais de cama e banho são higienizados em lavanderia e retornam ao Colégio embalados individualmente.

2.11.5. O Colégio disponibiliza o uso de toalha de banho, em situações em que se faça necessário. Material que é separado para higiene imediatamente após o uso, sem existir contato com locais onde possa se acondicionar outros materiais.

2.11.6. Os trocadores do Colégio são utilizados sempre que há necessidade e são higienizados com álcool 70% imediatamente após o uso pela criança.

PARTE 3

A PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

1. SOBRE AS INTERAÇÕES ENTRE AS CRIANÇAS:

Juntamente com as crianças construiremos uma nova maneira de viver a escola, entendendo que as interações são necessárias, porém a situação pandêmica nos exige agir de maneira diferente daquilo que estávamos acostumados.

1.1. Os materiais que, muitas vezes eram utilizados de maneira coletiva, passarão a ser organizados separadamente para que cada criança manipule apenas o material que lhe foi destinado.

1.2. Os materiais serão higienizados após o uso com álcool 70% e acondicionado na sala de aula com identificação por meio do nome ou foto (para as crianças que não identificam o nome).

1.3. Providenciamos kits de brinquedos diversificados (com materiais convencionais ou não) para que sejam utilizados pelas crianças ao longo do dia. As construções de brincadeiras serão com esses kits, sendo realizado um rodízio ao longo dos dias.

2. SOBRE OS DESLOCAMENTOS NOS ESPAÇOS DO COLÉGIO:

Sempre foi um cuidado do Colégio a segurança das crianças da Educação Infantil, mesmo em tempos antes pandêmico, não existia a circulação de funcionários no corredor da Educação Infantil. Apenas os colaboradores desse segmento circulavam livremente nos espaços. Alunos maiores ou outros colaboradores utilizavam outros corredores como passagem à outras dependências.

O mesmo cuidado será mantido neste período de retorno, garantindo a biossegurança das crianças e dos colaboradores do Colégio.

3. SOBRE A ALIMENTAÇÃO:

3.1. Os lanches das crianças serão preparados em porções individuais pela equipe responsável pela alimentação do Colégio e servidos pela professora da turma no ambiente da sala de aula.

3.2. Para as crianças do Berçário, as refeições serão manipuladas por uma só pessoa e oferecida pela berçarista que está com o seu grupo. Todas usarão luvas neste momento.

3.3. Professoras e auxiliares farão uso de luvas para a manipulação dos kits de lanches quando forem entregues às crianças.

3.4. Por um período indeterminado suspenderemos as comemorações de aniversário no Colégio. Cantaremos parabéns, porém bolos e outros alimentos externos não serão permitidos no ambiente escolar.

3.5. As crianças do 1º ano tomarão lanche no quintal de uma das salas em mesinhas respeitando-se um distanciamento. As mesas serão higienizadas pelo adulto com álcool 70%, antes e após o uso.



4. SOBRE O USO DE GARRAFAS DE ÁGUA:

4.1. Os bebedouros do Colégio foram substituídos por equipamentos em que as crianças possam reabastecer suas garrafinhas de água.

4.2. Não faremos uso de copos plásticos descartáveis ou copos reutilizáveis, desta forma, cada criança deverá trazer a sua garrafa de água com nome e sobrenome para identificação.

5. SOBRE AS VISITAS NO COLÉGIO:

5.1. As visitas de famílias interessadas em conhecer o espaço físico do Colégio ocorrerão apenas após às 18h30 ou aos sábados, quando não há mais crianças nos ambientes.

PARTE 3

CRIANÇAS E/OU ADULTOS DOENTES

Todas as providências relacionadas à biossegurança dos alunos e funcionários da instituição estão sendo realizadas para o retorno. A equipe pedagógica está se preparando para re-adaptar os alunos e cuidar de suas emoções e sentimentos. Ao longo desse período de recolhimento os ajustes pedagógicos foram feitos para que habilidades e competências fossem desenvolvidas.

Ainda que exista um cuidado na escola no que diz respeito ao retorno às atividades presenciais, entendemos que a saúde das crianças deve ser preservada. Neste período pós-pandêmico, entendemos que crianças doentes devem permanecer em casa, respeitando-se as demais que frequentam o Colégio.

1. SOBRE CRIANÇAS DOENTES:

Juntamente com as crianças construiremos uma nova maneira de viver a escola, entendendo que as interações são necessárias, porém a situação pandêmica nos exige agir de maneira diferente daquilo que estávamos acostumados.

1.1. A escola deve ser comunicada quando a criança não estiver bem de saúde ou se tiver contato com algum familiar doente. Neste caso recomenda-se o afastamento por 14 dias.

1.2. Quando a criança apresentar qualquer evidência de mal-estar no ambiente escolar, seja diarreia, febre, dor de cabeça, tosse ou mesmo vômitos, a família será comunicada para que leve-a para casa, cuidando do bem-estar dela e das outras crianças.

1.3. Crianças com obstrução ou coriza nasal não deverão frequentar a escola. No caso desses sintomas serem observados na escola, entraremos em contato com a família. O período recomendado de afastamento é de 15 dias.



PARA QUE ESTE RETORNO ACONTEÇA DE FORMA RESPONSÁVEL
E EFICIENTE, CONTAMOS COM A PARTICIPAÇÃO E EMPENHO
DE TODA A COMUNIDADE UIRAPURU.

ESPERAMOS QUE O NOSSO REENCONTRO SEJA REPLETO
DE ALEGRIA E ENTUSIASMO.



Compromisso com você.

Av. Professor Arthur Fonseca, 633 • Jd. Emília
Sorocaba • SP • CEP 18031-005 • Tel: (15) 2102.6600
colegiourapuru.com.br

